



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

OBRA: COBERTURA DE DUAS QUADRAS DESCOBERTAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/RN
LOCAIS: RUA JOAQUIM LUCIO PIMENTA - ALTO DA ESPERANÇA, E SÍTIO BOM JESUS - CAMPO GRANDE/RN
CONTRATO DE REPASSE: 1071494-76/2020
SINAPI: JUNHO/2021_SEM DESONERAÇÃO
DATA: 20/09/2021

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

- GENERALIDADES

- Generalidades sobre Serviços, Material e Mão-de-obra

A mão-de-obra deverá ser de boa qualidade e os serviços executados deverão seguir estas especificações. Ficarà a critério da fiscalização, impugnar qualquer serviço ou parte dele, caso não se tenha obedecido rigorosamente a estas normas.

Todo e qualquer material deverá ser submetido a aprovação da fiscalização e, se refutado, deverá ser removido do canteiro de obras, dentro do prazo estipulado no Livro de Ocorrências. Os materiais aplicados e os serviços desenvolvidos deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

- Taxas e Emolumentos

Correrão por conta do empreiteiro todas as despesas relativas às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e máquinas necessárias à execução dos serviços, ferramentas, andaimes, cercas, ligações provisórias de água, esgotos, energia elétrica, registro no CREA, prefeitura, impostos e seguros.

A empreiteira deverá cumprir a legislação em vigor sobre Segurança e Medicina do Trabalho.

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - LIMPEZA GERAL

Deverá ser realizada a limpeza inicial da vegetação da área externa presente dentro das limitações do terreno, onde irão ser locadas as fundações, assim como previsto no memorial de cálculo, retirando a parte superficial e as raízes de forma manual.

1.2 - PLACA INDICATIVA DA OBRA

Deverá ser confeccionada uma placa de obra, padronizada de acordo com o modelo. A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção, em local destacado e visível, no prazo de até quinze dias contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

1.3 - DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA

Francisco Fernandes Pimenta Neto



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

Faz-se necessário demolição em pontos específicos da mureta (pontos definidos no projeto), para que se possa passar o tudo de dreno para as valas laterais. Há também a demolição de piso em alguns pontos, para a escavação e fabricação da sapata.

O critério de medição deverá utilizar o volume de parede de tijolo maciço a ser demolido manualmente sem reaproveitamento dos elementos. Este volume pode ser calculado como o diâmetro dos tubos multiplicada pelo comprimento do tubo.

2.0 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Na administração local deverão haver visitas de um engenheiro no mínimo 2 (duas) vezes por mês, de meio período durante os 4 (Quatro) meses de duração de cada obra.

Deverá ter um responsável presente (mestre de obras), durante todo o desenrolar da obra.

3.0 - MOVIMENTO DE TERRA

Na parte norte da estrutura por se tratar de um terreno que já é utilizado como quadra de futebol, o mesmo já se encontra nivelado em determinados pontos e sem a camada vegetal, facilitando a implantação do projeto, mas na parte mais ao sul, precisa de uma limpeza na camada vegetal e um nivelamento do terreno.

A movimentação de terra será necessária para a retirada de solo proveniente das escavações de fundações das sapatas e do reaterro apiloado das bases da quadra e edificação.

Escavação vertical das sapatas deve ser executada de forma manual, devido a falta de acesso de maquinário no local, a escavação de cada sapata medindo 1,00m de largura nas duas direções e 1,20m de profundidade.

4- FUNDAÇÕES

As fundações adotadas no projeto de cobertura serão sapatas isoladas, com distanciamento entre si de 4 m. As sapatas serão executadas em concreto com resistência a compressão de FCK 25 Mpa preparado mecanicamente com betoneira e com 6 chumbadores de $\frac{3}{4}$ " por bloco. Com dimensões de 100x100 cm e cota de assentamento a 120 cm de profundidade.

Todas as fundações que tiverem faces externas expostas, devem ter suas faces impermeabilizadas com tinta betuminosa. A impermeabilização evita a infiltração de umidade proveniente do solo através da percolação mantendo o aço livre de corrosão aumentando a vida útil das fundações.

5 - SUPERESTRUTURA

A superestrutura da quadra poliesportiva será composta por estrutura metálica e estrutura de concreto armado, seguindo as especificações estudadas na ABNT NBR 6118:2014 (Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos), ABNT NBR 14931:2004 (Execução de estruturas de concreto – Procedimento), ABNT NBR 6120:1980 (Cargas para cálculo de

Francisco Fernando Pimenta Neto



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

estruturas de edificações).

5.1 – PILARES

Os pilares são elementos estruturais que servem para receber os esforços diagonais de uma edificação e transferi-los para outros elementos, como por exemplo as fundações. Os pilares da cobertura da quadra serão confeccionados em estrutura metálica, onde serão fixados nas sapatas.

5.2 – COBERTURA

A estrutura metálica proporciona diversos benefícios e vantagens à nossa edificação, com ela é possível vencer grandes vãos e suportar grandes esforços garantindo a forma arquitetônica original do projeto. Outro fator preponderante para sua escolha é quanto a rapidez de montagem, garantindo uma tecnologia limpa e um canteiro de obra organizado, outro item importante é a diminuição de desperdícios, pois as peças e perfis são padronizadas conforme o pedido.

A cobertura da quadra poliesportiva será toda em estrutura metálica, essas estruturas serão compostas por treliças, terças metálicas e telhas metálicas.

Para a cobertura será utilizada telhas metálicas onduladas Zincoalumínio com 0,43mm de espessura. Sua implantação deverá começar pelo beiral e indo de encontro com a cumeeira, sendo instaladas em águas opostas até o encontro no centro.

6.0 – DRENAGEM PLUVIAL

Todos os tubos serão de PVC rígido, soldável e de fabricação Tigre ou similar, nas dimensões indicadas no projeto.

Todas as mudanças de direção ou de diâmetro, assim com as derivações, serão efetuadas através de conexões próprias executadas no mesmo tipo e materiais, sendo do mesmo fabricante.

Toda tubulação será instalada na parede a nível que $\frac{1}{3}$ do diâmetro fique abaixo do nível do piso, e que tenha um caimento em uma área em forma de arco, próximo a cada tubo instalado, variando de 40mm a 150mm.

7.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão projetadas e executadas de modo a garantir a segurança dos aparelhos a qual estará interligada bem como as pessoas que dela se utilizarão, seguindo os procedimentos estabelecidos na NBR 5410:2004 (Instalações elétricas de baixa tensão).

Francisco Fernandes Pimenta Neto



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.

8.0 – PINTURA

Para a pintura dos perfis metálicos, os mesmos deverão primeiramente receber uma limpeza em sua superfície, libertando-os de gorduras, umidade e ferrugem. Após a limpeza será aplicado duas demãos de pintura com tinta alquídica de fundo (tipo zarcão) pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica.

Francisco Fernandes Pimenta Neto
CREA-RN 211938549-1
ENGENHEIRO CIVIL

Francisco Fernandes Pimenta Neto
FRANCISCO FERNADES PIMENTA NETO
CREA: 211938549-1
ENGENHEIRO CIVIL